

AVICENA (Ibn Sina) – “O Príncipe dos Médicos”



Abu Ali Al Hussain Ibn Abdallah Ibn Sina

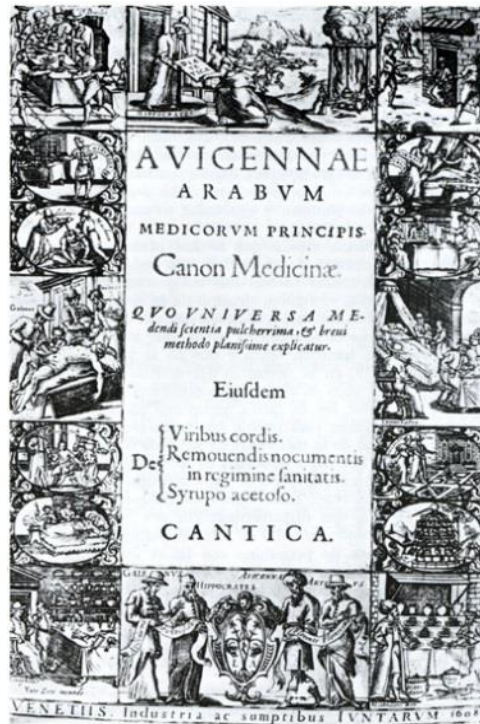
IBN SINA (Avicena)

Ibn-e-Sina (980 -1037) foi o mais famoso médico da antiguidade considerando-se o período do Império Romano até o Século XVI .Conhecido no Ocidente pelo seu nome latino , AVICENA , foi aclamado não apenas no mundo islâmico mas também na Europa pelo seu conhecimento na Medicina , Filosofia, Literatura e outras artes .Sua precoce genialidade manifestou-se na infância quando aos 10 anos de idade já havia decorado todo o Alcorão , o livro sagrado do Islamismo.

Avicena nasceu na Pérsia e se estabeleceu em Hamadan , ponto situado na importante rota comercial entre Teerã e Bagdá .Foi médico de reis e sultões e seu prestígio era imenso.Escreveu o “Livro da Cura” , uma verdadeira enciclopédia sobre medicina , ciências e filosofia.

Em torno do ano 1022 , Ibn-e-Sina mudou-se para Ispahan no Irã onde publicou o “Canône da Medicina” sua obra mais famosa onde enumerou praticamente tudo o que se sabia sobre a ciência médica já descrita até então pelos povos orientais , por hindus, gregos e romanos e agregou inúmeras contribuições pessoais .Descreveu centenas de drogas e receitas e reconheceu o papel da água na disseminação das doenças e a natureza contagiosa da tuberculose .Há evidências de estudos anatômicos especialmente por sua descrição do olho humano e se atribui a este grande médico a primeira descrição de meningite.

Foi venerado até muito depois de sua morte e teve suas obras traduzidas para o latim e muitas outras línguas . O “Canône da Medicina” foi um livro obrigatório no ensino médico europeu e oriental por mais de 4 séculos , tendo sido reimpresso diversas vezes .Em seus 14 volumes, muito dos seus princípios sobreviveram ao passar dos séculos e ainda hoje são aplicáveis.



Este grande pensador , médico e cientista praticamente estabeleceu as bases da pesquisa científica moderna praticando experimentos em animais e usando métodos sistemáticos para comprovar a eficácia de drogas em humanos .Estudiosos o consideram um pioneiro no processo de “peer-review” e da experimentação com rigores e metodologia científicas.

Sua vida é retratada no best-seller “The Physician” ou “O Médico” do grande escritor Noah Gordon e foi transformado em filme onde Ben Kingsley (o mesmo ator indiano de “Gandhi”) viveu magistralmente o papel de Avicena ou Ibn Sina.



Seu hospital e sua escola de Medicina na Pérsia foram, de certa forma, precursores do modelo de Residência Médica com alunos –residentes. Com uma abordagem holística formavam –se médicos de várias partes do mundo antigo e com rígidos critérios de admissão. Ensinava que “não se tratavam doenças mas sim as pessoas que padeciam das doenças”. Seus aprendizes eram instruídos na Medicina e em todas as ciências conhecidas, na filosofia, na literatura e também sobre o Alcorão. Somente quando o grande mestre os considerava aptos, eram então “graduados” e ganhavam autonomia para exercer a Medicina de forma plena.

Avicena era admirado e protegido pelo Xá da Pérsia e, apesar de respeitar e ensinar a doutrina Islâmica, tinha frequentes atritos com os clérigos religiosos, os quais defendiam diferentes interpretações do Corão as quais conflitavam com certas práticas médicas e cirúrgicas.

Na condição de maior referência médica da Antiguidade, escreveu dois tratados sobre fraturas: “Fraturas como um todo” e “Fraturas de cada osso em separado”. Nestas obras, Avicena deu sua contribuição à Ortopedia e Traumatologia classificando as lesões, discutindo o processo de consolidação óssea, descrevendo as técnicas de imobilização e redução das fraturas com muita precisão e os melhores métodos para se tratar uma fratura exposta com sucesso.

Na idade média e no período do Renascimento, grandes estudiosos e pensadores conheceram sua obra e até os dias atuais a análise de sua produção científica e filosófica está em andamento. Em suma, Avicena ou Ibn Sina pode ser considerado uma das grandes mentes da Humanidade. Dante Alighieri em sua épica obra “A Divina Comédia” o coloca ao lado de Hipócrates e Galeno como “almas virtuosas não cristãs”.



In the west, Avicenna was regarded as the “prince of physicians,” and his images are found in paintings, tapestries, and stained glass windows of many cathedrals and universities. Even the staunch Christian Dante Alighieri gives him a place of honor in his epic poem, *The Divine Comedy*, placing him with Hippocrates (right) and Galen (left) in the first level of hell, with virtuous souls who were not Christian.